

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS de L. de S. Jo. de M. Larm.

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1886

GUIMARÃES, 19 DE JULHO

Alguns jornaes da opposição tem censurado a reforma administrativa, que, muito em breve, deve ser lei do estado.

Parece-nos, que n'esses jornaes ha bastante precipitação, por que ninguem deve louvar nem censurar aquillo, de que não tem pleno e cabal conhecimento.

Depois de publicada a reforma, fica a todo e cidadão o direito de analysal-a, descutil-a, mostrar seus defeitos e suas vantagens.

Por emquanto, parece-nos cedo.

Verdade é, que já alguns jornaes, mais ou menos affectos ao governo, tem apresentado o elenco ou resumo da mesma reforma, notando os seus pontos mais caridosos e os que mais vão alterar o usual andamento de nosso systema de administração civil.

Isso, porem, não é o todo da reforma. E, só depois de serem comparados entre si os paragraphos, só depois de se meditar nas suas vantagens ou desvantagens, é que ha o direito de louvar ou censurar, n'esta parte, os homens, que estão à frente da governação publica.

Demais, a experiencia é a mestra da vida. Sem ella, pouco de util se pôde fazer ou dizer.

Ora, só depois de estar a lei posta em pratica, é que se poderá melhor descobrir seus inconvenientes ou vantagens.

E não se estranhe, que assim digamos.

Os factos a isso nos dão direito.

Desde que entre nós ha o systema parlamentar, tem havido uma grande quantidade de leis, que n'um dia se publicam e d'ahi a pouco se revogam, porque a experiencia mostrou, que não eram convenientes.

Alem d'isso, se hoje se publica uma lei, já é de esperar, que appareça uma portaria, um decreto, um accordam, ou qualquer outra coisa com força de lei, modificando um ou outro paragrapho, illicidando uma ou outra duvida, explicando e fixando bem as diversas interpretações, que um ou outro ponto pode ter, segundo as diversas conveniencias.

A mesma lei de administração civil ou codigo administrativo tem soffrido alterações, revogações e reformas, que não seria facil enumerar e expôr.

A's reformas de, 1832, 1835,

1842 e talvez outras, seguiu-se a de 1867 que não chegou a estar em vigor, porque foi suspensa em virtude da revolução do primeiro de janeiro do anno seguinte.

A'quellas reformas seguiu-se o codigo administrativo actualmente em vigor.

Vejamos a que vae agora ser lei. Hade ter defeitos, como tudo o que é producto da humana intelligencia.

A experiencia, porem, mostrará, se essa lei pode e deve ser aproveitada na sua integra ou só em parte e, passando algum tempo, soffrerá, como accoitesse a todas as leis as modificações, reformas e alterações, que os poderes publicos julgaram convenientes.

Dirá alguém, que, talvez, essa lei tenha de revogar-se. Não o cremos, porque nos consta que ella fôra muito meditada. No entanto, se tal acontecer, não é para admirar, porque algumas, e talvez não poucas, das leis apresentadas e approvadas pelo partido, que hoje está na opposição, tiveram sorte igual, sem que isso causasse espanto ao governo nem irrisão aos contrarios.

Socegue, pois, a opposição. Espere, como nós, e depois de estudar e de ver os resultados, dirá o que melhor entender ácerca da reforma administrativa.

J. E.

KALENDARIO RELIGIOSO

JULHO, 31 DIAS

Quart. 21—S. Praxedes, V.

Quint. 22—S. Maria Magdalena.

Sex. 23—S. Apolinario, B. M.

GAZETILHA

Premios

No dia 16 do corrente mez, ás onze horas da manhã, em sessão solemne, foram conferidos os premios aos alumnos internos e externos das aulas do Asylo de Santa Estephania, que mais se distinguiram em applicação ao estudo no ultimo anno de frequentação.

O Asylo esteve em exposição, segundo o costume dos annos precedentes.

Romagem da Penha

Foi muito concorrida a romagem que ante-hontem teve logar no pittoresco e apprasivel monte da Penha, sobranceiro a esta cidade.

Devido ao muito zelo e actividade dos cavalheiros que alli superintendem, notam-se muitos melhoramentos n'aquelle local, e agora ha desejos de construir-se um grande lago que proporcionará aos visitantes a mais agradável distracção.

Fallecimento

Ante-hontem de tarde rendeu a alma a Deus, na avançada idade de 87 annos, o sr. José Antonio gociante d'ourivesaria estabelecido á rua de S. Paio, e pai dos nossos amigos os srs. Rodrigo José Pacheco Barbosa, Francisco Pacheco Barbosa e José Pacheco Barbosa.

O fallecido era dotado de muita probidade e honradez, e portanto credor da maior estima e consideração dos seus conterraneos.

A' enlutada familia dirigimos os nossos cordiaes sentimentos.

Representação

A direcção da Sociedade Martins Sarmento dirigiu á camara municipal d'este concelho uma representação, pedindo que seja votada desde já a creação n'esta cidade de uma escola municipal secundaria.

A camara, tendo na devida consideração tao justo pedido, resolveu estudar o assumpto e em occasião opportuna deliberar o que fosse mais conveniente.

Expropriações

Foi approvedo pela camara o ajuste de diversas expropriações de terrenos para a estrada da Vacca Negra a Pombal, a saber: pela quantia de 4:000\$000 reis com os herdeiros do sr. Francisco José do Valle Paixão; por 12:480 reis com os mesmos; por 12:480 reis com o sr. Miguel Alves Ribeiro, e por 126:000 rs. com o sr. Antonio Francisco Fardel.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença á sr.ª D. Gertrudes Julia Pereira de Castro, professora official da freguezia de S. João

das Caldas, para tractar de sua saude.

CARTA DA CAPITAL

Lisboa, 18 de julho

(Do nosso correspondente)

Segundo a opinião da imprensa da opposição, cada vez mais se agitam os animos contra a nova reforma administrativa, porem, não achamos razoavel, nem motivo para tanta indignação sem ver e examinar que taes são essas reformas, porque simplesmente pelo lado da dictadura nada dizem, nem authorisa a tanto alarime que a opposição tem feito, porque, como já dissemos, a dictadura não é, e não deve ser, a applicação das ditas reformas, e depois se ellas corresponderem aos nossos desejos e esperanças applaudil-as hemos, e se não corresponderem á confiança que grande parte do paiz tem depositado no gabinete, nós garantimos que com as nossas limitadas forças cumprimos com o nosso dever, livre e independentemente, por que nada ha que nos obigue a apreciações falsas, pois faltarão n'ellas sempre as flores de rethorica, e as bellas de estylo, mas em compensação seremos sempre verdadeiros e imparciaes, e em todos os campos nos encontraremos francos e leaes, trabalhando com os nossos amigos com dedicação e firmeza, com a maxima gratidão, por tudo que entendermos justo e razoavel, fustigando tambem em todos os campos os ingratos e viliões que só apreciam os queresão em sua santa grua e a galopinagem...

Está definitivamente resolvido que S. M. el-rei sahirá de Lisboa no dia 2 de agosto, a bordo da corveta «Affonso d'Albuquerque» da marinha real, seguindo em direcção a Portsmouth, onde de desembarcará. A «Affonso d'Albuquerque» será acompanhada, como já dissemos, pela corveta «Estephania».

S. M., desembarcando em Portsmouth, dirigir-se-ha provavelmente a Londres onde será recebido por S. A. R. o principe de Galles. S. M. irá, ao que parece, cumprimentar S. M. a rainha Victoria no sea palacio d'Osborne. Depois de prestar as suas homenagens á familia real ingleza é provavel que el-rei visite os condes de Paris e principes d'Orleans, que decerto o irão cumprimentar a Londres, sendo mesmo a Portsmouth.

Os navios de guerra portu-

guezes ficarão em Portsmouth aguardando as ordens de S. M., porque el-rei fará a sua viagem ao norte da Europa a bordo dos paquetes da carreira e em caminho de ferro. De Inglaterra seguirá S. M. pela via maritima em direcção a Flessingue (Hollanda), seguindo depois para Allemanha, onde irá visitar S. A. R. a princeza de Saxe, D. Antonia de Bragança, fim principal, sendo unico, da sua viagem. É' possivel que S. M. se encontre com o imperador da Allemanha em Gastein.

Ouvimos ainda que S. M. irá fazer uso das aguas de Carisbad e que depois visitará SS. MM. os reis da Suecia e da Belgica, onde tomará novamente a corveta «Affonso d'Albuquerque», regressando ao Tejo nos meados de setembro, afin de estar aqui no dia do anniversario de SS. AA. RR. os duques de Bragança. E' possivel que, ainda, na sua parte secundaria, isto é, a que se refere á saída de Inglaterra e ao caminho a seguir depois da chegada a Flessingue.

Parte amanhã de Ciutra para Mafra, aonde vai passar alguns dias, a familia real.

Sua magestade a rainha vae este anno ás Caldas da Rainha. Estão-se preparando os aposentos no palacio. Para commodidade da sua magestade, na sua visita á fabrica de fainças, a junta administrativa do hospital vae abrir uma porta no topo da rua dos Eucalyptos.

E' esperado no dia 23 em Lisboa o nosso presado amigo o sr. Campos Valdez, digno empregazario do theatro de S. Carlos e que tem estado em Paris a tratar do elenco da companhia que ha-d' cantar na proxima futura estacção lyrica. Teremos a celebre cantora Christina Nilsson, rival da famosa diva Adelina Patti.

Christina Nilsson, como se sabe, vae contrahir matrimonio com um titular hespanhol; deve cantar em Lisboa nos dias 12, 15 e 20 de março proximo, e comeca a sua excursão de despedida no dia 16 de outubro. A claque já anda afflicta por bithtes, por que a empresa de S. Carlos é bastante perdularia em distribui-bithtes por estes figurões dar palminhas...

Sepultou-se hoje o sr. Eduardo Amouros, digno commissario n'esta capital.

O sr. Amouros, que devido a sua firmeza de caracter e a caprichos que tanto o prejudicaram, teve o mau gosto de se conservar sempre em uma chafarica das poucas e pequenissimas que ainda se

conservam no Oriente Lusitano, por isso com admiração muitos notaram que só meia duzia dos taes ceiros manosa e acompanhasssem á sua ultima morada. Nós é que não nos admiramos por que não ha muito sabemos o estado de debandada em que se acha o tal Oriente das chafaricas, que para nada servem nem valem. ... e a prova é que só lá se conservam ainda uma meia duzia d'irmãos, se tanto, de valia e prestimo, e esses mesmos de nada querem saber nem já vão a trabalhos maconicos senão rariissimas vezes, e com razão por que ali não se trata senão de desacreditar e abocanhar os taes ceiros manosa, melhor seria que se tratassem por vis algozes.

Dizem-nos, não sabemos se com fundamento, que o sr. Antonio Augusto d'Aguiar está arrependidissimo de entrar para semelhante ordem, por que não só foi enganado com a qualidade da gente e numero que lá estavam como até estão especulando com o seu nome. !

F.

COMMUNICADOS

Snr. redactor.

Em diversos jornaes de Portugal acabo de ler transcripto um officio do ex-administrador interino d'este concelho, Fernando Coelho Rocha, no qual se pretende insinuar no animo dos meus paes a immensidade sobre o meu credito, fazendo-lhes crer que mal trato os rapazes que das terras do Miho vem exercer nos meus estabelecimentos o emprego de caixeiros. Não é meu intento contestar, por uma simples negação, as asserções meus verdadeiras com que o sr. Fernando Coelho Rocha pretende macular o meu credito, mais com o fim de vingar-se de anteriores dissabores, do que de cumprir os deveres do seu cargo, mas para desfazer radicalmente essa louca e irrisoria propaganda de descredito, que, se a alguém pode ferir, não é por certo a mim, mas ao proprio signatario de tão ridiculo instrumento.

N'este officio, a que me refiro, aconselha o tal sr. Fernando Coelho Rocha, como administrador d'este concelho, aos paes dos rapazes, que procuram accommodação nos meus estabelecimentos, que os não deixem vir para minha casa, onde os espera uma vida de sacrificios pelos maus tratos que lhes dou. Para provar a falsidade d'esta affirmativa, basti dizer-se que nem este administrador de concelho, nem outra qualquer auctoridade tentou ainda contra mim um qualquer procedimento de correção. Pois o administrador do concelho soube que espanquei nos meus armazens um meu caixeiro, de menor idade, e em vez de proceder contra mim limita-se a enviar para o Reino uma simples annuncio de prevenção a meu respeito? Melhor seria ter dito a verdade. Effectivamente um caixeiro meu havia feito na loja algumas loucuras de creança, que eu castiguei como mereceu. O rapaz, que aqui tinha uma pessoa a quem havia vindo recomen-

minha casa, e procurou a d'aquelle cavalheiro. Dois dias depois estava outra vez satisfeito nas minhas lojas, d'onde depois fugiu por suggestões do tal sr. Fernando Coelho Rocha, de quem a seu tempo direi o que for de justiça. Esta é que é a verdade.

Junto, sr. redactor, um certificado de todos os meus caixeiros, que prova a falsidade das affirmações do tal sr. Coelho Rocha, e em pouco provarei, perante os tribunaes, que a auctoridade foi menos verdadeira e pouco escrupulosa na manifestação de auctores represalias.

Agradecendo a transcripção d'estas linhas, sou de

De v. etc.,

João Evangelista Machado.

Angra do Heroismo, 16 de junho de 1886.

Segue se o reconhecimento.

Os abaixo assignados, caixeiros do Ill.º sr. João Evangelista Machado, vêm, em aboio da verdade, desmentir a declaração contra este sr. feita pelo ex-administrador interino do concelho d'Angra do Heroismo, o sr. Fernando Coelho Rocha, em officio dirigido a todas as auctoridades administrativas do reino, transcripto em diversos jornaes da capital.

Sendo, pois, destituída do fundamento a accusação praticada pelo referido funcionario, cumpra-lhe o imperioso imprensa que nem o sr. Evangelista maltratou com pancadas o marçano Carlos Americo de Aguiar, nem o expulso de sua casa, como assevera o dito sr. Fernando Coelho Rocha, no seu citado officio.

O presente manifesto, que fazem de sua livre e espontanea vontade, é um duplo testimonio authenticos dos muitos favores que devem ao seu digno patrião, e do sentimento de que se acham possuidos, por verem indignamente me noscabado o credito de tão honrado commerciante.

Francisco José Vieira de Sá, 1.º caixeiro.

José Joaquim Gonçalves de Lima, 2.º caixeiro.

Constantino Mathias
Melchior Elisario da Silva
Francisco Gomes
Alfredo Souza Martius
Julio da Cunha
José de Freitas Furtado
Manuel Joaquim Gonçalves Junior
Antonio Mariano de Sa'.

COMMERCCIO

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Trigo duplo decalitro.	750
Centéio	480
Milho silve	360
Milho branco	400
» amarello	400
Paingo	400
Feijão vermelho	700
» branco	550
» amarello	500
» rajado	440
» fradinho	420
Batatas	180
Azeite Litro	080
Vinho	050

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Commissão do recenseamento dos jurados d'este Concelho de Guimarães

FAZ saber que em cumprimento do disposto no artigo 9.º do Decreto de 29 de agosto de 1867 publicará no dia 25 do corrente a lista dos cidadãos recenseados para jurados no corrente anno, fazendo-se a publicação por editaes affixados nos logares do eslylo, sendo a lista geral affixada na casa da Camara Municipal, podendo no prazo de oito dias, a contar da affixação dos mesmos editaes, fazer-se todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão

E para constar se publica o presente. Guimarães, 19 de julho de 1886. E eu Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto, secretario, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio José da Costa Santos.

1:262

Arrematação

(2.ª Publicação).

Pelo Juizo de Direito n'esta comarca, no dia 25 do corrente mez pelas dez horas da manhã no Tribunal Judicial á porta do mesmo, e por virtude do accordo entre os interessados no inventario de maiores por obito de José Antonio Fernandes Lamas, Viuvo, morador que foi na freguezia de São Torquato, d'esta comarca, se hade proceder a arrematação dos seguintes creditos activos logo que haja langador que cubra o valor de tres quartas partes como determina o art. 857 do Codice do Processo, asaber: Deve ao casal José Fernandes de Rendufe reis 1035000; Deve ao casal Domingos José de Souza de São Cosme da Lobeira, 1575590 reis; Deve ao casal Pedro Panada, do São Torquato 23333 reis; Deve ao casal José Carreiro do Passo, de São Torquato 945 reis; Deve Simão Cardote, da freguezia de S. Torquato 15865 reis; Deve Joaquina Galega, da mesma freguezia reis 15285; Deve Manoel Pitto, da mesma freguezia 15805 reis; Deve Maria Thereza Mello, da mesma freguezia 685 reis; Deve João Bernaulo, da freguezia de Gonça 25030 reis. Deve Antonio

Carapeto, da freguezia de São Torquato 570 reis. Deve Antonio Baimbo, do logar das Quintaes 400 reis. Deve Manoel Clara, da freguezia de São Torquato 400 reis. Deve Bento da Cruz, da freguezia de São Torquato 15290 reis. Deve José Gateira, da freguezia dita 65 20 reis. Deve Antonio Cara de Pau, da mesma freguezia 520 reis. Deve Maria Vasco do Mosteiro 760 reis. Deve Constantino Moleiro, da freguezia S. Torquato 549 reis. Deve Domingos d'Aldena, da mesma freguezia 33260 reis. Deve João de Agrello, de Gonça 940 reis. Deve Luiz Mallo de Bougu d's, da freguezia de São Torquato, 335 reis. Deve Maria Thereza do Pregal da mesma freguezia 15790 reis. Deve José Bernardo de Gonça 15500 reis. Deve Baptista de Brito, da mesma freguezia reis 15350. Deve Gaudencio da Caxa da sapateiro da mesma freguezia 930 reis. Deve Domingos José Barrozo de Souto 165400 reis. Deve Manoel da Costa Pitto da mesma freguezia 740 reis.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos.

Guimarães, 12 de julho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho

1:260

Editai

A Junta de Parochia de Santa Maria da Costa do concelho de Guimarães etc.

Faz saber que na casa da Camara e na sede da Parochia se achia em reclamação por espaço de dez dias, contados do dia vinte do proximo mez de julho, o orçamento ordinario da receita e despeza da mesma Junta relativa ao corrente anno civil de 1886.

A percentagem é de 20 p. c. sobre as contribuições do Estado.

Parochia de Santa Maria da Costa 27 de junho de 1886.

O Presidente da Junta,

Antonio José Pinto de Carvalho.

1:263

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Guimarães

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutas percentes ao contingente do anno de 1873 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se igno-

ram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspecionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

João, filho de Antonio José da Silva e de Candida Rosa de Jesus, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 2

Gaspar, filho de Domingos Antonio de Barros, e de Egracia maria, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 3

Joaquim, filho de Joaquim de Souza e de Maria Josefa, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 5

Manoel, filho de Francisco José de Araújo, e de Maria Josefa da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 6

Jeronymo, Exposto entregue á mãe Josefa Maria, solteira, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 7

Manoel, filho de Custodia Maria, solteira, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 8

Aguendol Pandencio, filho de Manoel de Araújo Andrade, e de Maria Teixeira de Andrade, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 10

José, filho de Agostinho Ferreira e de Anna Rita, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n. 4

Francisco, filho de João Coelho da Silva Guimarães e de Maria Clara de Jesus, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n. 5

Narciso, Exposto á porta da entrada da Torre, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n. 8

José, filho de José da Costa Roriz e de Joanna Maria, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n. 9

Jeronymo, filho de Francisco Leite e de Felisar da Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 1

Domingos, filho de João de Faria e de Maria de Berlem, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 2

João, filho de Manoel José e de Victorina Gonçalves, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 3

Gonçalo, filho de Joaquina Gomes, solteira, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 6

Gaspar, filho de Jeronymo de Oliveira e de Joanna do Meira, da freguezia de Aldão, e sorteado com o n. 1

Francisco Anacleto, Exposto á porta de José Antonio Martins da freguezia de Athães, sorteado com o n. 2

Benedicto Evangelista, Exposto entregue á mãe Delfina, solteira, da freguezia de S. Claudio do Barco, sorteado com o n. 4

Francisco Manoel, Exposto criado por Perpetua Exposta, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n. 1

José Francisco, filho de Anna Maria Marques, solteira, da freguezia de Salvador de Briteiros, sorteado com o n. 3

José, filho de Custodia, solteira, da freguezia de S. João de Brito, sorteado com o n. 4

Francisco, filho de Albina

Pacheco e de Violante Martins, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n. 6

Ayres, filho de José de Freitas e de Francisca Alves, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n. 1

Róberto, filho de Joaquim de Freitas, e de Maria de Freitas, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n. 2

Francisco, Exposto criado por Maria Ferreira, da freguezia de Calvos, sorteado com o n. 2

Gaspar, filho de José da Costa e de Maria Josefa da Luz, da freguezia de S. Thiago de Candozo, sorteado com o n. 4

Antonio, filho de João de Castro e de Maria da Silva, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n. 1

Avelino, Exposto criado por Constantina Teive, da freguesia de Santa Maria dos Gemios, sorteado com o n. 4

José, filho de Manoel Lourenço e de Thereza Roza, da freguezia da Costa, sorteado com o n. 4

João, filho de Manoel da Silva e de Luiza maria mendes da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 1

Domingos, filho de José da Cunha e de Narciza Roza, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 3

Manoel, filho de Jeronymo Ferreira e de Custodia Maria Salgado, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 1

Silvéstre, filho de Domingos Ribeiro e de Joana da Cunha, da freguesia de Fermentões, sorteado com o n. 2

Afonso Maria, filho de Maria Roza solteira, da freguezia de Villa Nova de Saude, sorteado com o n. 4

João, filho de Caelano Exposto e de Felisberia Roza, da freguesia de Gonça, sorteado com o n. 1

Antonio, filho de Boaventura José de Abreu e de Joaquina Roza, da freguesia de Gondar, sorteado com o n. 1

José, filho de Antonio de Castro e de Roza Maria Pereira, da freguezia de Guardizella, sorteado com o n. 4

João, filho de Manoel de Castro e de Albina de Castro, da freguezia de Villa Nova das Infantas, sorteado com o n. 3

Gaspar, filho de José Lopes e de Maria Joaquina, da freguezia de Pinheiro, sorteado com o n. 3

Manoel, filho de José Marques e de Luiza Marques, da freguezia de Longos, sorteado com o n. 8

Fortunato, filho de Luiz da Costa e de Magdalena Exposta, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 1

Joaquim, filho de Francisco Fernandes, e de Maria de Abreu, da freguezia de Mezio Irio, sorteado com o n. 2

Antonio, filho de João Alvares e de Maria Joaquina de Abreu, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n. 2

Manoel, filho de Antonio José Mendes e de Joaquina Maria Salgado, da freguezia de Nespereira, sorteado com o n. 2

João Manoel, filho de Antonio Felix e de Anna Luiza Alves, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n. 3

Jeronymo, filho de Martinho Pereira e de Maria Thereza Fernandes, da freguezia de Polvoreira, sorteado com o n. 6

Domingos, Exposto à porta de Jeronyma Roza, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n. 2

João, Exposto à porta de Thereza Maria da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n. 3

Manoel, filho de Antonio Francisco e de Luiza Maria da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n. 6

Antonio, Exposto à porta de Manoel Gomes, da freguezia de S. Christovão de Selho, sorteado com o n. 1

Antonio Joaquim, filho de Manoel de Andrade e de Anna Maria, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n. 3

Francisco, filho de José Francisco e de Anna Maria, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n. 7

José, filho de Joaquim Alves Salazar e de Anna Machado, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n. 2

José, filho de Maria Vieira, solteira, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n. 6

Sebastião, filho de Antonio Marques e de Joaquina da Motta, da freguezia de S. Clemente de Saude, sorteado com o n. 1

Antonio, filho de Manoel Joaquim Rodrigues e de Maria Thereza, da freguezia de S. Clemente de Saude, sorteado com o n. 3

João, filho de Francisco de Souza Machado e de Antonia Alvares Pereira, da freguezia de S. Lourenço de Saude, sorteado com o n. 2

Custodio, filho de Antonio da Rocha e de Anna José, da freguesia de S. Martinha de Saude, sorteado com o n. 1

Antonio, filho de Manoel Ferreira e de Anna Joaquina, da freguezia de S. Martinho de Saude, sorteado com o n. 3

Manoel, filho de Francisco José da Costa e de Maria Tinoco, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n. 40

Domingos, filho de Roza Martins, da freguesia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n. 13

José, filho de José Ferreira e de Albina Roza, da freguezia de Silvares, sorteado com o n. 3

Antonio, filho de Custodio de Araújo e de Maria Teixeira, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n. 4

José, filho de Anna Roza, solteira, da freguezia de Mosteiro de Souto, sorteado com o n. 2

José, filho de Manoel Pereira e de Leonor Leite, da freguesia de Tagilde, sorteado com o n. 1

Manoel, filho de João Salgado e de Roza Maria, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n. 4

Antonio, filho de Francisco de Freitas e de Josefina Roza Exposta, da freguesia de Torquato, sorteado com o n. 1

Domingos, filho de Jeronymo de Oliveira e de Maria Luiza, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 2

Francisco, filho de Manoel de Carvalho e de Anna Rodrigues Salazar, da freguesia de Vermil, sorteado com o n. 2

Justino, Exposto criado por Maria das Neves, da freguezia de S. Paio de Visella, sorteado com o n. 4

Guimarães, 30 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.


O presidente,
Luiz Martins Pereira de Menzoz.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES unico legalmente auctorisads pels conselhos de saude publica en' saiado e aprsvads nos hsspitacs. Acha-se a vend: em todas as pharmacias de Portugal e ds estran: geirs. Depsitsos geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctsr. e s' nome em pequenss circulos ama: relissmarca que estadeppsitada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA de pharmacia Franco, unica legalmente auctorisado e privilegiada. E' um tonico reconstituente, e um precioso elemento repersdor e muito sgradsvel e de fracs digestão. Aproveita do modo mais ex: rsordinario nos psdecimentos de peito, fslite o apeteite, em convalescentes de quaesque doencas, e smas de leite, pessoas idosas, creanças, chemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que sejs a esusa da debilidade. Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estran: geiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Ps-cote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctsr, e o nome em pequenos circulos smrellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.



Vinho Nutitivo de Casne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e appro: vado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, e muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influen: cia desenvolve-se rapidamente o apeteite, enriquece o sangue, fortalecemse os musculos, e voltam as forças. Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debets para combater as digestões tardias e laboriosas a dispesia, cardialgia, gastrodynia, gas: tralgia, anemia ou inaccão dos orgãos archibismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas, sonda e preciso levantar as forças.

Tomase tres vezes ao dia no acto da comida, ou em calto quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debets, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Este dose com quaesquer bolachinhas é um excellente cunchis para as pessoas fracs ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluindo elle, tomase igual porção ao stocst, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contraheccão, os envolverose das gar: ras devem enter o retrato do auctsr, e o nome em pequenos circulos analetos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a' venda nas principais pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

AQUELLES de vossos leitores deseja benem com: prar obrigações da cidade de Paris, empréstimo de 1871, pagaveis mensalmente, não tem mais do que en: chier, assignar e dirigir em envolvero o boletim abaixo á

Caisse generale d'epargne et de credit

SOCIÉDADE ANONYMA—CAPITAL 4.000.000 FRANCOs

116 Place Lafayette, em Paris

En abaixo assignado (nome) (preno: mes) (profissão) mora: dor em rua n.º estação: do correio no concelho d: de claro com: prar á CAISSE GENERALE D'EPARGNE ET DE CRE: DIT uma obrigação de 3 % do empréstimo de 1871 da ci: dade de Paris, pelo preço liquido de cem mil reis pagavi: por cincuenta e cinco recibos mensaes de dois mil reis cada um, que me serão apresentados em meu domicilio pela ad: ministração dos correios.

A obrigação de 3 % do empréstimo de 1871 da eida: pede Paris participa de 4 sorteios por anno: 10 e 20 de ji: neiro—10 e 20 de abril—10 e 20 de julho—10 e 20 de ou: tubro.

A cada tiragem	1 lote de 100:000 fr.	100:000 fr.
	2 lotes de 50:000 »	100:000 \$
	10 lotes de 10:000 »	100:000 \$
	75 lotes de 1:000 »	75:000 \$
	88	Total 375:000 \$

Até completo pagamento o comprador participa de 17 tiragens, comportando 1:436 lotes dos queres 17 de 100:000 fr.

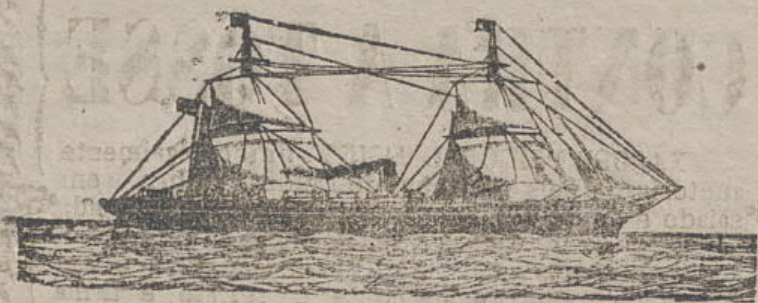
Estes 1:436 lotes representam um capital de 6 milhões 375:000 francos. O primeiro recibo de dois mil reis que me for apresentado a indicará o numero da obrigação comprada e terei immediatamente direito aos 50 coupons com juros e a todos os sorteios, como se eu tivesse effectuado o pagamento integral.

Os outros 40 recibos me serão apresentados a de cada mes.

Feito em a de de 1886

Assura ignat. 1:204

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionado
 Em 31 de Março—Cilagoma—com escala por Pernambuco
 Bahia—Em 14 de Abril—Galicia—Em direitura ao Rio do
 Janeiro—Em 28 de Maio—com escala por
 Pernambuco e Bahia.

A bordo destes magnificos vapores ha cosinheiro e criados
 portugueses a passagem para Lisboa no camiho de ferro
 é gratis.

AGENTES:

Em Lisboa, E. Pinto Basto & c.ª, Caes do Sodré, 64—No Por-
 to, Visco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10—
 Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso, Gui marães,
 Bampo do Toural.

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras
 das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas
 passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERÁVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Traduzida com 500 gravuras novas compradas
 ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense
 A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem
 apparecido até hoje em linguagem portugueza, conserva
 do todo o vigor e todas as belezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras
 da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino
 de Campos.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constara de 5 volumes ou 60 fasciculos em
 illustrada com 500 gravuras, distribuida em fasciculos
 de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos
 acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que
 para o Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adian-
 tada e a casa editora garante a todos os individuos que an-
 ticiparem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. cc.

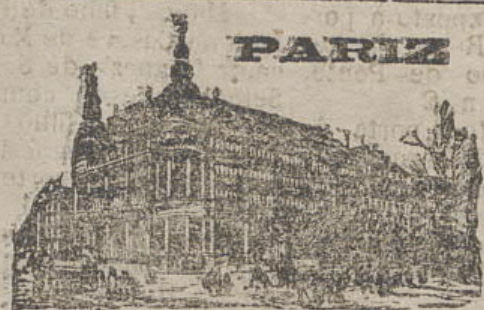
A correspondencia deve ser dirigida a Livraria
 de Eduardo da Costa Santos, editor, na de
 Santo Idefonso, 4 e 6—Porto.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno 2\$800 rs.
 Por semestre 1\$440 rs.
 Por trimestre \$720 rs.
 Folha avulsa ou suplemento \$40 rs.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 Te-
 ã a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augus-
 to dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. Ascorres-
 pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando as
 escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemen-
 te legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na
 redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha,
 repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.
 GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.



PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Sedas, Lãs para vestidos, Pannos,
 Chitas, Chapéus para Senhoras, Veci-
 dos, Confeções, Fatos para Meninos e
 Meninas, Saias, Roupões, Enxovues
 para Senhoras e para Crianças, Roupa
 branca, Espartilhos, Rendas, Linhos,
 Lenços, Fazendas brancas d'algodão,
 Cortinas brancas, Fazendas para Mo-
 vers, Tapeçarias, Artigos para Camas,
 Camisas d'Homem, Artigos de malha,
 Fatos para Homens, Sapataria, Chapéus
 de chuva, Luvaria, Chales, Gravatas,
 Flores, Plumas, P'assenanaria, Fitas,
 Artigos de Retrozeiro, Quinquêlherias,
 Ourivesaria, Marroquinaria, Perfuma-
 ria, etc.

Remessa Gratis

o Franco do MAGNIFICO ALBUM
 ILLUSTRADO contendo 500 gravuras
 (modelos ineditos) e das Amostras de
 todas as fazendas, a quem requisitar,
 por carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Expedições para todos os paizes do mundo.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PARIZ

Acaba de ser publicado

o magnifico Catalogo geral illustrado,
 contendo mais de 450 Gravuras dos
 novos Modelos para a estação de

Inverno de 1884-85

Remette-se gratis e franco a quem
 o pedir, em carta franqueada, dirigida
 aos

SNR JULES JALUZOT & C^o
PARIS

São igualmente enviadas FRANCO, as amo-
 stras de todas as fazendas que compoem o
 immenso sortimento do Printemps.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.

INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINGUAS.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para
 Senhoras publicando anualmente:



21 numeroes de gravuras
 illustradas com mais de
 2000 gravuras represen-
 tando artigos de toilette
 para senhoras, roupa
 branca, vestuarios para
 crianças, enxovues, roupa
 branca e vestuarios para
 homens e mulheres de di-
 versos objectos de mod-
 a a bordo de cada um
 todo o genero de trabalhos
 de agulha bordados, crochê
 e a matiz a ponto de mariz, de crochê e costura
 ou renda, pontos em claro sobre roupa, am-
 braia ou filô, renda irlandeza, bordado de filô,
 crochê — todo o trabalho de tapeçarias, tricot,
 crochet, frivellê, guipure, ponto retado, renda
 de bilro — flores de papel, panno, penas,
 finalmente mil obras de fantasia que seria
 longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e min-
 ciosamente descreve e explica todos esses
 desenhos, ensinando o modo de executar os
 objectos que representam.

Os folhos grandes contem ainda de
 numerosos menogramas, inicias e alfabeticos
 completos para bordar em relevo, e a ponto
 de mariz, 200 moldes para os pontos em trabalho
 natural, completamente seguros, e as necessarias
 com moldes reduzidos, indicando claramente
 a disposição das partes de que se compoem o
 modelo e mais de 400 gravuras de modas
 branco, matiz, soutache, etc. Compe notar-se
 que essas gravuras comparadas ás de qualquer
 outro jornal sãdhes muito superiores, pois
 que se trata de gravuras publicadas tres ou
 quatro vezes mais anualmente.

36 figurinhas de modas, coloridas e primor-
 samente gravadas, e as gravuras de
 artistas de merito em for-
 mato igual ao do jornal.

Para prova da supe-
 rioridade incontestavel
 d'essa publicação e veri-
 ficção de que realmente
 os seus 24 numeroes e 12
 folhas de moldes con-
 tem maior quantidade
 de modelos do que outro
 qualquer jornal de mo-
 das, envia-se gratis
 juntamente um numero se-
 ciman a quem o pedir
 por escripto.

Assigne-se em todas
 as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDON — Porto.
 Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
 Seis mezes 2\$100
 Numero avulso 400

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM
 ILLUSTRADO que contem
 498 gravuras com os modelos
 mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente
 ás pessoas que o pedirem em
 carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Enviã-se igualmente gratis e
 franco de porte as amostras de
 todas as fazendas que compoem
 o grande sortimento do PRINTEMPS.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Estampilha)

Por anno 3\$200 rs.
 Por semestre 1\$700 rs.
 Por trimestre \$800 sr.
 Para o Brazil, pelo pa-
 quete por (anno) 7\$000 rs.